

# ANÁLISE DA EFETIVIDADE DO FÓRUM DE DISCUSSÃO NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM EAD

Belo Horizonte – MG – Abril 2012

Paula Karina Salume – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

[paulasalume@hotmail.com](mailto:paulasalume@hotmail.com)

Simone Fernandes Queiroz - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

[simonequeiroz@pucminas.br](mailto:simonequeiroz@pucminas.br)

Ronaldo Rajão Santiago - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

[rrajao@pucminas.br](mailto:rrojao@pucminas.br)

Métodos e Tecnologias

Educação Universitária

Teorias e Modelos/ Tecnologia Educacional/ Interação e Comunicação em

Comunidades de Aprendizagem

Relatório de Pesquisa

Investigação Científica

## RESUMO

*Este trabalho apresenta os dados de uma análise quantitativa e qualitativa sobre a relevância e a efetividade do fórum de discussão nos processos de ensino e aprendizagem em EAD. A pesquisa foi realizada a partir do estudo de caso de um curso de especialização a distância.*

*Por meio da metodologia quantitativa foram identificadas as principais características relativas à participação dos alunos nos fóruns de discussão do curso e, por meio da metodologia qualitativa buscou-se conhecer a percepção dos educadores quanto aos fatores motivacionais e aos critérios de avaliação dessa atividade.*

*Os resultados apontam para questões imprescindíveis ao planejamento, elaboração e acompanhamento da atividade fórum de discussão na busca de um melhor aproveitamento dos recursos que potencializam sua efetividade.*

**Palavras chave: Fórum de discussão; ensino e aprendizagem; EAD**

## **1- Introdução**

A educação a distância (EAD) vem se destacando como modalidade educacional nas últimas décadas, especialmente após expansão do acesso à internet. Hoje, pode-se dizer, que a EAD se encontra em processo de maturação de questões relacionadas às suas melhores práticas de ensino-aprendizagem. Essa reanálise está associada às transformações sócio culturais e tecnológicas do mundo moderno que, obrigatoriamente, conduzem à discussão dos parâmetros da EAD sob a luz da globalização.

Em se tratando de tecnologia, deve-se mencionar que os avanços nessa área têm sido fundamentais para que Ambientes Virtuais de Aprendizagens (AVA) propiciem, cada vez mais, o desenvolvimento de ferramentas assentadas em uma maior interação entre usuários <sup>[1]</sup>. Assim, um dos grandes desafios das instituições de ensino a distância tem sido a escolha de ferramentas que possam apoiar os processos de ensino-aprendizagem, aumentando o potencial cognitivo dos alunos.

Nesse rol de possibilidades inserem-se as ferramentas assíncronas de comunicação que independem de tempo e lugar <sup>[2]</sup>. Essas ferramentas podem revolucionar o processo de interação entre professores e estudantes, uma vez que mudam os paradigmas tradicionais por meio dos quais essa comunicação vem ocorrendo ao longo do tempo.

O fórum de discussão é um exemplo de ferramenta assíncrona que tem se revelado como importante recurso no processo de ensino-aprendizagem em EAD. Trata-se de um mecanismo de comunicação coletiva, utilizado na discussão de assuntos de interesse geral, relacionados a um conteúdo de um curso. Os fóruns de discussão se apoiam no conceito de interação e em repercussões pedagógicas que consideram o sujeito em seu processo humano de desenvolvimento. A empregabilidade e efetividade desse instrumento na EAD é foco do estudo que aqui se apresenta.

## **2- Fundamentação Teórica**

### **2.1- Desafios do Ensino a Distância**

Diante da preocupação em alinhar os hodiernos problemas de ensino a resultados satisfatórios por parte dos alunos, sugere-se pensar cada indivíduo

como um contribuinte no processo de ensinar-aprender, superando a dicotomia transmissão x produção do saber, levando a uma concepção de aprendizagem que permite resgatar: a) a unidade do conhecimento, através de uma visão da relação sujeito/objeto, em que se afirma, ao mesmo tempo, a objetividade do mundo e a subjetividade; b) a realidade concreta da vida dos indivíduos, como fundamento para toda e qualquer investigação <sup>[1]</sup>.

Considerando o contexto da EAD, em que o processo ensino-aprendizagem ocorre a todo o momento e em qualquer lugar, torna-se relevante imaginar as formas de aplicabilidade de tais conceitos. Para que se tenha uma educação mais dialógica, interativa e problematizadora é necessário que o ensino a distancia seja organizado de maneira que favoreça o estabelecimento de relações entre os conteúdos abordados e contribua para a criação de uma rede de significados.

Nesse contexto, os papéis do aluno e do professor mudam: o aluno necessita de maior autonomia para aprender; e o professor passa a ser moderador e facilitador no processo de ensino-aprendizagem <sup>[3]</sup>. Para tanto, o professor precisa se desprender dos métodos tradicionais e compreender quais são as novas epistemes da educação: processo centrado no aluno; processo baseado em problemas; aprendizagem flexível; postura democrática; aprendizagem mediada pelo computador em AVA <sup>[4]</sup>.

Com base nessa nova perspectiva, o professor precisa desenvolver estratégias que se adaptem ao contexto da educação a distância, evitando a simples transposição do modelo presencial sob pena de não aproveitamento das potencialidades que o AVA pode oferecer na conquista de resultados positivos em EAD <sup>[4]</sup>.

É possível então adotar estratégias de ensino-aprendizagem em ambientes virtuais, utilizando a tecnologia, comunicação, linguagem e colaboração <sup>[5]</sup>. Uma das ferramentas que possibilitam, a partir de um AVA, a adoção dessas estratégias são os fóruns de discussão, tratados a seguir.

## **2.2- Fóruns de Discussão**

O fórum de discussão é uma ferramenta assíncrona cujas mensagens são organizadas por assunto em um local central e, normalmente, as respostas

são encadeadas e alinhadas uma abaixo da outra. O histórico da interação é documentado de forma contínua <sup>[6]</sup>.

Como ferramenta assíncrona, permite que o debate se estenda e possibilite a participação em momentos distintos, cada um no seu tempo. O acesso ao fórum pode ser feito para postar uma mensagem a partir de uma questão colocada inicialmente pelo mediador da discussão ou para responder a uma mensagem postada por outro participante. Na dinâmica do diálogo, cada integrante do fórum pode publicar suas opiniões, questionar, prestar esclarecimentos, argumentar, concordar, refutar, contestar, negociar, etc. <sup>[7]</sup>.

É um espaço que permite ampla interatividade no qual as manifestações individuais, explícitas, constroem uma inteligência coletiva por meio da colaboração de todos. A inteligência coletiva está distribuída por toda a parte, incessantemente valorizada, coordenada em tempo real, que resulta em mobilização efetiva das competências. Segundo essa perspectiva, o professor desempenha o papel de estimular os estudantes, facilitando a troca de informações e a construção do conhecimento, a partir do debate, da crítica, aprendendo e ensinando simultaneamente. Com os recursos da *internet*, fica cada vez mais fácil lançar mão dessas possibilidades para ampliar (no tempo e no espaço) a inteligência coletiva <sup>[8]</sup>.

Nesse sentido, as potencialidades individuais devem ser valorizadas e incentivadas para que haja intensas discussões e reflexões que resultarão na construção do conhecimento coletivo. O acompanhamento e intervenção no ambiente do fórum de discussão são papéis fundamentais do professor e do tutor que atuam na EAD. Entre as responsabilidades do professor na utilização do fórum de discussão menciona-se as seguintes: facilitar, moderar, motivar e promover participação; responder prontamente e fornecer *feedback* apropriado (construtivo); avaliar, rever e modificar as práticas de ensino de acordo com o *feedback* <sup>[9]</sup>.

### **3- Procedimentos Metodológicos**

Como forma de atender ao objetivo geral desse estudo e identificar fatores que possam potencializar a efetividade dos fóruns de discussão, foi adotada uma metodologia de pesquisa quanti/quali fundamentada a partir das

experiências de um curso de especialização da PUC Minas Virtual realizado de maio de 2009 a abril de 2011.

Por meio do estudo quantitativo buscou-se identificar o comportamento dos alunos do curso analisado em relação à participação em fóruns de discussão. Para isso, foram levantadas as participações em todos os fóruns propostos. O curso possuía 58 (cinquenta e oito) alunos e foram ofertadas 11 (onze) disciplinas, sendo que 2 (duas) não fizeram parte da base de dados porque não propuseram atividade de fórum de discussão, totalizando 9 (nove) disciplinas em análise.

A base de dados foi composta por 2909 (dois mil novecentos e nove) documentos que representam o número total de participações em fóruns de discussão durante o curso. As participações dos professores e tutores foram excluídas para que se obtivesse somente dados relativos ao comportamento dos alunos.

Como forma de levantar a percepção dos professores do curso analisado em relação à importância e a aplicabilidade dos fóruns de discussão nos processos de ensino aprendizagem, optou-se pelo método qualitativo com aplicação de entrevistas em profundidade. Foram entrevistados 4 (quatro) dos doze professores que atuaram no curso. O recrutamento ocorreu por meio da técnica de bola de neve, na qual os próprios respondentes indicam outros possíveis participantes.

## **4- Apresentação e Discussão dos Resultados**

### **4.1- Análise do Estudo Quantitativo**

Com base nos dados levantados nos fóruns de discussão das disciplinas do curso de especialização da PUC Minas Virtual, identificou-se que ocorreram 2909 (duas mil novecentas e nove) participações, considerando as disciplinas analisadas (veja Tabela 1). O maior volume de participações aconteceu na disciplina 8, com 605 inserções. A disciplina 5 obteve a maior participação por aluno, chegando a 3,78 inserções. A tabela também demonstra que não houve relação entre o prazo da atividade com o volume de participações por parte do aluno.

Disciplina	Número de Participações	Tempo Médio de Duração	Média Participação Por Aluno
1	140	21	2,41
2	105	35	0,91
3	302	15	1,74
4	162	21	1,40
5	219	9	3,78
6	518	14	2,98
7	547	10	3,14
8	605	9	3,48
9	311	31	2,68
<b>Total Geral</b>	<b>2909</b>		
<b>Média</b>	<b>323</b>	<b>18</b>	<b>2,50</b>

Tabela1. Comportamento de participações em fóruns de discussão.  
Fonte: Ambiente Virtual de Aprendizagem – PUC Minas, 2011.

A média de duração das atividades de fórum do curso foi de 18 dias. A maior duração foi 35 (trinta e cinco) dias e a menor 9 (nove) dias. O Gráfico 1 apresenta a variação da participação no período em que houve atividades de fórum de discussão na disciplina. O ponto mais alto em termos de número de inserções em único dia foi registrado na disciplina 9 (sessenta e duas). Vale ressaltar que esse comportamento não teve relação com a proximidade do prazo limite para finalização do fórum.

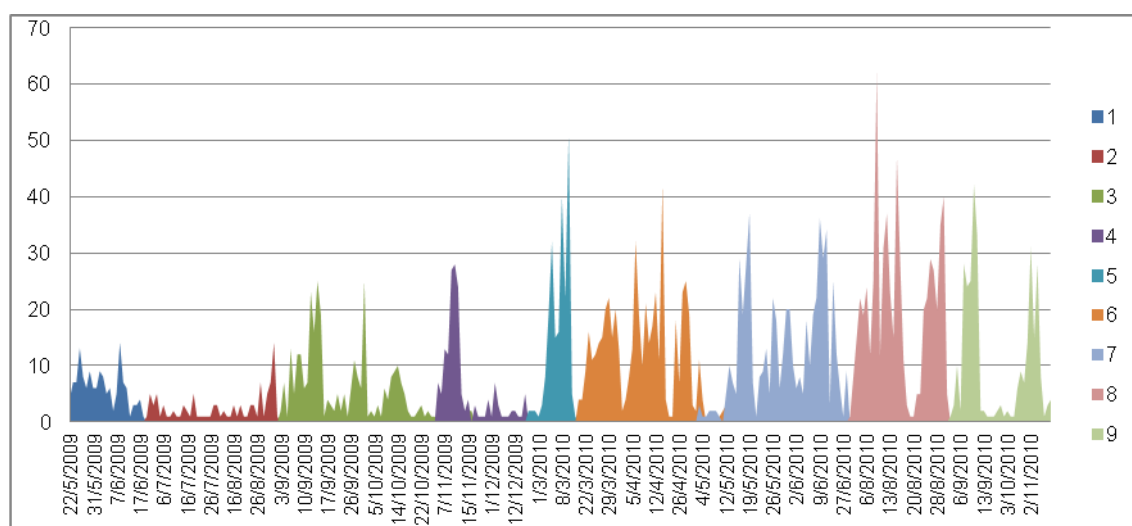


Gráfico 1. Participações por Disciplina por Data  
Fonte: Ambiente Virtual de Aprendizagem – PUC Minas, 2011.

## 4.2- Análise do Estudo Qualitativo

A abordagem inicial da entrevista tratou de identificar a razão pela qual os entrevistados fizeram uso da ferramenta fórum de discussão no desenvolvimento da disciplina ministrada. As informações obtidas apontam que a tendência foi de apresentação de um discurso fundamentado no que a literatura estabelece.

*“A visão norteadora do modelo de EAD assumida se pauta na dialogicidade e interatividade. Por esse motivo, o Fórum de Discussão assume um grande valor, pois possibilita tanto a interação entre o professor e os alunos quanto entre os próprios alunos. ... é nessa interação que a alteridade e a identidade reconhecidas possibilitam a comunicação e a relação professor-aluno. Além disso, o Fórum contribui sensivelmente para que o aluno se veja como parte de um grupo, isto é, promove o sentimento de pertencimento.”*  
(Entrevistada 2)

Em seguida, foi perguntado aos entrevistados sobre a forma de construção e condução da atividade de fórum. As respostas indicaram a concessão de liberdade de expressão aos alunos durante a discussão. A observação da atividade é o método de acompanhamento mais aplicado. Na visão dos entrevistados, a intervenção é necessária quando as postagens são inadequadas ao tema proposto. Ademais, relatam realizar uma síntese das inserções apontando considerações e indagações.

*“O melhor caminho que encontrei foi propor uma atividade que os alunos precisam fazer algo prático: buscar um material fora do ambiente e publicar no fórum. Após essa ação, todos devem comentar sobre a postagem dos materiais dos colegas. A minha participação é de observação e de avaliação na qualidade das abordagens dos alunos, a partir do que está sendo apresentado nos conteúdos da disciplina... Caso apareça algo inadequado nas discussões e que eu precise interferir, eu entro na discussão.”*  
(Entrevistada 1)

*“Crio pequenas compilações e resumos para nortear os alunos ao longo das atividades. Penso que o professor deve buscar a informação postada, organizar e repassar para os alunos realizando um fechamento ao final do fórum. Além disso, fazer as intervenções normais...”* (Entrevistada 4)

A motivação para participação nas discussões propostas nos fóruns é preocupação por parte dos professores entrevistados. Buscam-se, constantemente, estratégias que instiguem os participantes a colaborarem com considerações substanciais sobre o tema. Os relatos e a literatura revelam que o pouco preparo dos participantes, não os habilita a uma participação consistente <sup>[10]</sup>.

*“As atividades bem elaboradas têm sempre ótimos resultados, no meu ponto de vista. O que são para mim atividades bem elaboradas?”*

*São aquelas que instigam o aluno a fazer algo que está relacionado ao interesse dele, que faça com ele se movimente, que ele reflita sobre algo novo e interessante, que ele precise se movimentar para buscar a informação, que ele saiba como buscar essa informação, etc. Esse tipo de atividade no fórum normalmente aumenta o número de participantes e a qualidade da participação, além dos alunos voltarem mais vezes para verificar o que os colegas postaram.”* (Entrevistada 1)

Quando solicitados a tecerem comentários sobre o comportamento da participação dos alunos em fóruns de discussão, os entrevistados ressaltaram as principais disparidades entre as intervenções.

*“Há intervenções que não são consistentes. Simplesmente apóiam os colegas. Não contestam porque não tem argumentos... No começo a participação é menor... Ficam esperando algum comentário... Os mais corajosos e mais bem preparados iniciam... A partir daí se intensifica e diminui ao final... No final eles tendem a plagiar os iniciais.”* (Entrevistada 3)

No que diz respeito aos critérios de avaliação da atividade fórum de discussão, os professores entrevistados citaram a quantidade de acessos e a qualidade e profundidade do conteúdo postado. Destacaram, especialmente, o quanto é relevante a contribuição e intervenção de cada participante.

*“A avaliação de cada aluno se dá pelo seu número de acessos (pelo menos, três, em diferentes dias); pela pertinência do conteúdo postado; pela qualidade dos comentários/ponderações e questionamentos feitos aos participantes do Fórum. Entende-se que os participantes devem contribuir para a instauração de um ambiente instigante e reflexivo.”* (Entrevistada 2)

Por último, os entrevistados foram indagados sobre os resultados da ferramenta fórum de discussão. As respostas comprovam a relevância atribuída pelos entrevistados a essa ferramenta.

*“Para mim, o mais importante são os atos da socialização, colaboração e, conseqüentemente, da construção individual e conjunta. É muito difícil dizer quais resultados têm sido atingidos, pois não temos acesso aos processos mais pessoais dos alunos, mas posso dizer que percebo um “despertar” ou “um novo olhar” sobre determinado assunto em algumas falas dos alunos. Percebo claramente também que o fórum permite a compreensão mais clara de alguns conceitos apresentados nos materiais didáticos, por ser mais informal e fazer um “link” mais direto com exemplos dos próprios colegas.”* (Entrevistada 1)

## **5- Considerações Finais**

A partir das análises quantitativas e qualitativas apresentadas na seção anterior, é possível elaborar algumas considerações finais sobre o estudo. O objetivo dessa pesquisa foi levantar os fatores que conduzem à efetividade do fórum de discussão, como forma de potencializar os resultados dessa ferramenta nos processos de ensino e aprendizagem em EAD. A literatura



revela que tal efetividade está associada à produção do conhecimento a partir da participação interativa e da construção de uma inteligência coletiva.

Os aspectos formais levantados a partir do estudo quantitativo apontam para a inexistência de uma correlação entre o período proposto para desenvolvimento da atividade e a participação por parte do aluno. Ademais, a quantidade de participações em um fórum de discussão não está diretamente relacionada ao alcance da interatividade. Algumas disciplinas podem apresentar alto índice de participação, sem, contudo, garantir o envolvimento de todos os alunos. Por último, observou-se que, em geral, os picos de participação não ocorrem nos dias que antecedem o prazo final da atividade.

As informações obtidas por meio do estudo qualitativo serviram para aprofundar a análise dos fatores preponderantes para a efetividade da atividade. Os aspectos materiais detectados por meio das entrevistas ressaltam a importância de questões intrínsecas à atividade e que estão associadas à solução de problemas como: superficialidade das discussões, baixo nível de interação, pouca participação dos professores e tutores e inadequação dos processos avaliativos <sup>[11]</sup>.

Neste sentido, seguindo as premissas da EAD, o professor deve assumir sua função de mediador no processo de ensino e aprendizagem que, em relação ao fórum de discussão, requer uma maior atenção ao planejamento, à condução e à avaliação da atividade <sup>[12]</sup>.

Com respeito ao planejamento, deve-se atentar para a definição do objetivo do fórum, a partir da estruturação de um eixo de discussão condizente com as características e vivências dos sujeitos envolvidos. A condução da atividade deve envolver o levantamento dos pontos de consenso obtidos através da síntese das principais ideias apresentadas pelos participantes, bem como eventuais inserções de tópicos de reflexão ou textos complementares, que estimulem o debate e impulsionem o ambiente do fórum. A avaliação deveria absorver características processuais, tendo em vista a necessidade de acompanhamento das relações interativas no momento em que ocorrem.

Por último, cabe salientar que é fundamental a contínua capacitação dos profissionais que atuam na EAD para que sejam capazes de aprimorar as atividades dos ambientes de discussão de forma a garantir a efetividade dos processos de ensino-aprendizagem.

## Referências

- [1] GIUSTA, A. da S. Concepções do processo ensino-aprendizagem. In: GIUSTA, A. da S.; FRANCO, I. M. (Orgs.). **Educação a distância: uma articulação entre a teoria e a prática**. Belo Horizonte: PUC Minas: PUC Minas Virtual, 2003.
- [2] LINS, R. M.; MOITA, M. H. V.; DACOL, S. Interatividade na Educação a Distância. In: **XXVI ENEGEP**, 2006, Fortaleza.
- [3] BARRETO, R. G.; GUIMARÃES, G. C.; MAGALHÃES, L. K.; LEHER, E. M. T. As tecnologias da informação e comunicação na formação dos professores. **Revista Brasileira de Educação**, v. 11, n. 31, jan./abr. 2006, p. 31-42. Disponível em: <[http://www.oei.es/docentes/articulos/tecnologias\\_informacion\\_ formacion\\_profesores.pdf](http://www.oei.es/docentes/articulos/tecnologias_informacion_ formacion_profesores.pdf)>. Acesso em: 10 maio 2011.
- [4] ARAÚJO JÚNIOR, C. F.; MARQUESI, S. C.a. Atividades em ambientes virtuais de aprendizagem: parâmetro de qualidade. In: Litto & Formiga (Orgs.). **Educação a Distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009, p. 358-368.
- [5] GARRISON, D. R.; ANDERSON, T.; ARCHER, W. Critical inquiry in a text-based environment: Computer conferencing in higher education. **The Internet and Higher Education**, 2(2-3). 2000, p. 87-105. Disponível em: <[http://communitiesofinquiry.com/sites/communityofinquiry.com/files/Critical\\_Inquiry\\_model.pdf](http://communitiesofinquiry.com/sites/communityofinquiry.com/files/Critical_Inquiry_model.pdf)>. Acesso em: 10 maio 2011.
- [6] LANDIS, M. A Comparison of Interaction in AV based and Internet-based Distance Courses. **Journal of International Forum of Educational Technology & Society**, v. 4, n. 4, abr. 2001. Disponível em: <[http://www.ifets.info/journals/4\\_2/landis.pdf](http://www.ifets.info/journals/4_2/landis.pdf)>. Acesso em: 10 set. 2011.
- [7] MORAES, Maria Cândida (org.). **Educação a distância: fundamentos e práticas**. Campinas: NIED/UNICAMP, 2002.
- [8] LÉVY, Pierre. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2007.
- [9] GUNN, C. Effective Online Teaching – How Far do the Frameworks Go? In: **Annual Conference of the Australasian Society for Computers in Learning Intertiary Education**, 18, 2001. Proceedings... Melbourne: ASCLITE, 2001. Disponível em: <<http://www.ascilite.org.au/conferences/melbourne01/pdf/papers/gunnc.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2011.
- [10] MURRAY, P. J.; MASON, R. Computer-Mediated Communication (CMC): state of the art. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta a Distância, Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED)**, v. 1, n. 2, jan. 2003. Disponível em: <[http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista\\_PDF\\_Doc/2003\\_Computer\\_Mediated\\_Communication\\_Peter\\_Murray\\_Robin\\_Mason.pdf](http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2003_Computer_Mediated_Communication_Peter_Murray_Robin_Mason.pdf)>. Acesso em: 10 set. 2011.
- [11] JACOBSON, L. V.; FLEURY, M. T. L. A Contribuição do Fórum de Discussão para o aprendizado do aluno: uma experiência com estudantes de Administração. **Caderno de Pesquisas em Administração**, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 69-80, janeiro/março 2005.
- [12] OLIVER, M.; SHAW, G. P. Asynchronous Discussion in Support of Medical Education. **Journal of Asynchronous Learning Networks**, v. 7, n. 1, Feb. 2003. Disponível em: <[http://sloanconsortium.org/sites/default/files/v7n1\\_oliver\\_1.pdf](http://sloanconsortium.org/sites/default/files/v7n1_oliver_1.pdf)>. Acesso em: 10 set. 2011.